

Campeão Nacional de Andebol:	2001/2002 - Vila Flor e Pinhel	2006/2007 - S. João da Madeira
	2002/2003 - Albergaria-a-Velha	2007/2008 - Maia
	2003/2004 - Rio Maior	2008/2009 - Alcanena
	2004/2005 - Portalegre	2012/2013 - Maia
	2005/2006 - Ansião	



REGULAMENTO do TORNEIO

A estrutura orgânica do Maia Handball Cup 2017 é constituída por 5 comissões. O vértice estratégico desta estrutura é a comissão organizadora, situando-se as outras no campo da operacionalidade.

Comissão Organizadora:

A Comissão Organizadora do torneio é constituída por 5 elementos dos quais:

- 4 da entidade Maiastars
- 1 da entidade Câmara Municipal da Maia

A gestão do evento é realizada por esta comissão pelo que todas as outras estabelecem laços de dependência estrutural para com ela.

Comissão Administrativa:

Estando concentrado na sede do Maiastars, todo o sector administrativo está dependente da Comissão Organizadora. É constituída, sem contar com os colaboradores, por 10 elementos com funções específicas atribuídas.

Comissão Disciplinar:

A Comissão Disciplinar do torneio será constituída por 5 elementos que terão a seu cargo julgar as anomalias e incidências do evento, quer na área desportiva, quer em todas as outras ações durante a permanência no torneio. Nas questões desportivas, suprime-se os três elementos da organização. A sua constituição será a seguinte:

- 3 elementos da organização
- 1 elemento a designar pela Federação de Andebol de Portugal
- 1 elemento a designar pela Associação de Andebol de Braga

Comissão de Arbitragem:

À Comissão de Arbitragem compete nomear os árbitros e oficiais de mesa para os jogos do torneio, assim como gerir todos os processos de operações, destes agentes, relacionados com os jogos.

Esta Comissão será constituída por 3 elementos:

- 1 a designar pela Federação de Andebol de Portugal
- 1 a designar pela Associação de Andebol de Braga
- 1 a designar pela organização

Comissão de Trofeus:

Esta Comissão, constituída por 2 elementos, tem como funções recolher a informação documental das outras comissões e dos participantes a fim de poder elaborar as respetivas classificações dos critérios que atribuem prémios.

Campeão Nacional de Andebol:	2001/2002 - Vila Flor e Pinhel	2006/2007 - S. João da Madeira
	2002/2003 - Albergaria-a-Velha	2007/2008 - Maia
	2003/2004 - Rio Maior	2008/2009 - Alcanena
	2004/2005 - Portalegre	2012/2013 - Maia
	2005/2006 - Ansião	



Regulamento Específico

As regras de jogo aplicadas no Maia Handball Cup 2017 são as que estão em vigor na Federação de Andebol de Portugal que, por sua vez, baseia a sua lei na IHF. No entanto, ficam estabelecidas as seguintes normas para este evento:

Categorias etárias femininas (F) e masculinas (M) de competição

F 8 - nascidas em 2008 e depois

M 9 - nascidos em 2007 e depois

F 10 - nascidas em 2006 e depois

M 11 - nascidos em 2005 e depois

F 12 - nascidas em 2004 e depois

M 13 - nascidos em 2003 e depois

F 14 - nascidas em 2002 e depois

M 15 - nascidos em 2001 e depois

F 16 - nascidas em 2000 e depois

M 17 - nascidos em 1999 e depois

F 18 - nascidas em 1998 e depois

M 20 - nascidos em 1996 e depois

F Seniores - nascidas em 1997 ou antes

M Seniores - nascidos em 1995 ou antes

F e M Veteranos/Masters - conforme futuro Com. Ofic. da FAP PO 40

Seleções - Se houver um número suficiente de seleções, a organização do Maia Handball Cup 2017 criará um quadro competitivo próprio para estes participantes.

a) Tempo de jogo

Categorias F 8 e M 9 - 2x15 minutos

Categorias F 10 e M 11 - 2x15 minutos

Categorias F 12 e M 13 - 2x20 minutos

Categorias F 14 e M 15 - 2x20 minutos

Categorias F 16 e M 17 - 2x20 minutos

Categorias F 18 e M 20 - 2x20 minutos;

Categorias F e M seniores - 2x25 minutos;

Campeão Nacional de Andebol:	2001/2002 - Vila Flor e Pinhel	2006/2007 - S. João da Madeira
	2002/2003 - Albergaria-a-Velha	2007/2008 - Maia
	2003/2004 - Rio Maior	2008/2009 - Alcanena
	2004/2005 - Portalegre	2012/2013 - Maia
	2005/2006 - Ansião	



Categorias F e M veteranos/masters - 2x20 minutos;

Em todas as categorias, o intervalo tem a duração de 5 minutos

b) Recintos de jogo

Os jogos realizar-se-ão na Cidade da Maia em:

- 12 pavilhões desportivos cobertos
- 8 campos de relva sintética
- 10 polidesportivos descobertos

c) Sistema de competição

1. O Maia Handball Cup 2017 disputa-se em 8 dias, de 1 a 8 de Julho de 2017. Em função do número de inscrições, as equipas serão divididas em grupos de competição, por categoria. Perante o número de grupos por categoria, o torneio será jogado em 1 ou 2 fases.

2. Em cada categoria, constituir-se-ão grupos até 6 equipas, que jogarão no sistema de todos contra todos a 1 volta, estabelecendo-se a classificação da 1^a fase de competição. Na 2^a fase, os 1º e 2º classificados dos grupos anteriores integrarão o grupo dos primeiros, os 3º e 4º, o grupo intermédio, os 5º e 6º, o grupo dos últimos. Em jogos a eliminar, as equipas defrontar-se-ão entre 1º e 2º, 3º e 4º, 5º e 6º dos grupos da 1^a fase diferentes, jogando posteriormente os vencidos e os vencedores até se estabelecer a classificação final. Os jogos de apuramento final dos 1º e 2º classificados e dos 3º e 4º, da 2^a fase, designar-se-ão de FINAL A e FINAL B, respetivamente.

3. Se existir alguma categoria com apenas 6 inscrições, jogarão no sistema de todos contra todos a uma volta, estabelecendo-se nessa série única a classificação do 1º ao 6º. A fase final será, neste caso, decidida posteriormente.

4. Qualquer jogo da 2^a fase, oitavos, quartos, semis e finais (conforme o nº de inscrições), definirá o vencedor e o vencido em jogo único.

5. Cada equipa poderá solicitar um desconto de tempo por jogo

6. O jogo é livre em qualquer categoria etária

7. Os jogadores poderão jogar numa categoria etária superior à sua, desde que integrem a lista de participantes entregue no check-in.

Campeão Nacional de Andebol:	2001/2002 - Vila Flor e Pinhel	2006/2007 - S. João da Madeira
	2002/2003 - Albergaria-a-Velha	2007/2008 - Maia
	2003/2004 - Rio Maior	2008/2009 - Alcanena
	2004/2005 - Portalegre	2012/2013 - Maia
	2005/2006 - Ansião	



8. Nenhum jogador poderá jogar em equipas diferentes da mesma categoria etária.

9. A lista de participantes, em cada jogo, deverá ser entregue 30 minutos antes do jogo, juntamente com as licenças emitidas pela organização do torneio.

d) Sistema de classificação

1. Na 1ª fase e nas categorias de fase única os pontos são distribuídos da seguinte forma:

- vitória ----- 3 pontos
- empate ----- 2 pontos
- derrota ----- 1 ponto
- falta de comparência --- 0 ponto

2. Critérios de classificação em caso de empate pontual entre 2 ou mais equipas, aplicam-se sucessivamente:

- 2.1 Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas
- 2.2 Maior diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas
- 2.3 Maior diferença de golos em todos os jogos do grupo de apuramento
- 2.4 Menor número de golos sofridos em todos os jogos do grupo de apuramento
- 2.5 Nos jogos das eliminatórias, quando um jogo termina empatado proceder-se-á da seguinte forma:
 - 2.5.1 Um prolongamento de 5 minutos, sem descanso e sem mudança de campo.
 - 2.5.2 Se após o prolongamento se mantiver o empate, haverá lugar a 5 livres de 7 metros para cada equipa, vencendo a equipa que mais golos alcance
 - 2.5.3 Se mesmo assim persistir o empate, a equipa que primeiro falhe um livre de 7, com golo da outra equipa, fica eliminada.

e) Aspectos disciplinares:

1. Todos os aspectos disciplinares serão julgados pela comissão disciplinar do Maia Handball Cup 2017 e comunicados às equipas.
2. O Maia Handball Cup 2017 está sob a tutela da Federação de Andebol de Portugal pelo que de qualquer registo disciplinar a FAP disso terá conhecimento.

Campeão Nacional de Andebol:	2001/2002 - Vila Flor e Pinhel	2006/2007 - S. João da Madeira
	2002/2003 - Albergaria-a-Velha	2007/2008 - Maia
	2003/2004 - Rio Maior	2008/2009 - Alcanena
	2004/2005 - Portalegre	2012/2013 - Maia
	2005/2006 - Ansião	



3. Será marcada falta de comparência ao clube que não se apresente em campo à hora designada para o jogo. Haverá uma tolerância de 10 minutos.
4. Se a falta de comparência acontecer por motivos imputados à organização, o jogo será novamente marcado para hora e local a designar pela organização.
5. Se uma equipa abandonar o terreno de jogo durante o mesmo sem autorização dos árbitros ou da organização, será imediatamente expulsa do torneio.
6. Duas faltas de comparência de uma equipa, implicará a expulsão imediata do torneio.
7. Qualquer protesto deve ser apresentado por escrito à comissão organizadora do torneio, na sede da organização até 1 hora após o jogo protestado ter terminado, com o pagamento de uma fiança no valor de 500 Euros. Só se o protesto for julgado procedente, a quantia depositada será restituída.
8. Nas instalações destinadas ao alojamento, onde a entrada só é permitida com a licença emitida pela organização, não é permitido permanecer nos espaços exteriores depois das 24 horas, permitindo o descanso aos participantes. No entanto, são permitidas as saídas e entradas do mesmo desde que sejam efetuadas sem ruído ou barulho. O incumprimento desta norma implica a expulsão imediata do torneio ao prevaricador.
9. Qualquer dano provocado em qualquer instalação (desportiva, alojamento, etc.) é imediatamente paga pelo clube a quem pertencer o executor do dano.
10. A organização do torneio é detentora dos direitos de imagem. Além de usufruir do direito de filmar e fotografar qualquer ação, imagem ou pessoa, não permite que se façam filmagens ou se tirem fotografias sem a devida autorização.
11. Os casos omissos são resolvidos pela Comissão Organizadora.

f) Equipamentos:

As equipas deverão ser portadoras de mais do que um jogo de camisolas de cor diferente. No caso de coincidência de cores, mudará a camisola a equipa indicada em primeiro lugar no calendário desse jogo. Os jogadores deverão utilizar sempre o mesmo número na camisola em todos os jogos.

g) Bolas e Bandeiras:

Caso haja bola oficial do torneio, será essa a bola utilizada no jogo. Em caso contrário, o árbitro escolherá uma, entre as apresentadas pelos capitães de equipa e dentro dos tamanhos regulamentares em Portugal.

F8, M9, F10, M11	< 50 cm
F12, M13, F14	50-52 cm
M15, F16, F18, Fsen, Fvet	54-56 cm
M17, M20, Msen, Mvet	58-60 cm

Campeão Nacional de Andebol:	2001/2002 - Vila Flor e Pinhel	2006/2007 - S. João da Madeira
	2002/2003 - Albergaria-a-Velha	2007/2008 - Maia
	2003/2004 - Rio Maior	2008/2009 - Alcanena
	2004/2005 - Portalegre	2012/2013 - Maia
	2005/2006 - Ansião	



Os clubes deverão ser portadores da bandeira do clube para as cerimónias de abertura e de encerramento do torneio. As equipas estrangeiras, se entenderem, deverão enviar a bandeira do país com 15 dias de antecedência.

PRÉMIOS

a) Individuais:

- melhor guarda-redes de cada categoria
- melhor jogador de cada categoria
- diplomas de participação a todos os jogadores

b) Colectivos:

- trofeus para o 1º, 2º e 3º de cada categoria
- trofeu disciplina em todas as categorias
- Super Trofeu Cidade da Maia - atribuído por somatório de pontos de todas as categorias etárias de um clube com as seguintes pontuações:

* 1º lugar	15 pontos
* 2º lugar	10 pontos
* 3º lugar	08 pontos
* 4º lugar	06 pontos
* 5º lugar	05 pontos
* 6º lugar	04 pontos
* 7º lugar	03 pontos
* 8º lugar	02 pontos
* 9º lugar	01 ponto

Campeão Nacional de Andebol:	2001/2002 - Vila Flor e Pinhel	2006/2007 - S. João da Madeira
	2002/2003 - Albergaria-a-Velha	2007/2008 - Maia
	2003/2004 - Rio Maior	2008/2009 - Alcanena
	2004/2005 - Portalegre	2012/2013 - Maia
	2005/2006 - Ansião	



INSCRIÇÕES e REGISTO

QUEM PODE PARTICIPAR?

a) Equipas

O Maia Handball Cup 2017 é um torneio aberto a todas as equipas femininas e masculinas, de todas as idades, de clubes, escolas, colégios, universidades, grupos de amigos, selecções (locais, regionais, estaduais, nacionais) e de outras instituições de todo o mundo que gostem e desejem jogar Andebol. Este evento tem também a particularidade de os antigos praticantes poderem voltar aos golos e à prática da modalidade, num ambiente de festa e convívio.

b) Categorias etárias femininas (F) e masculinas (M) de competição

F 8 - nascidas em 2008 e depois

M 9 - nascidos em 2007 e depois

F 10 - nascidas em 2006 e depois

M 11 - nascidos em 2005 e depois

F 12 - nascidas em 2004 e depois

M 13 - nascidos em 2003 e depois

F 14 - nascidas em 2002 e depois

M 15 - nascidos em 2001 e depois

F 16 - nascidas em 2000 e depois

M 17 - nascidos em 1999 e depois

F 18 - nascidas em 1998 e depois

M 20 - nascidos em 1996 e depois

F Seniores - nascidas em 1997 ou antes

M Seniores - nascidos em 1995 ou antes

F e M Veteranos/Masters - conforme futuro Com. Ofic. da FAP PO 40

Selecções - Se houver um número suficiente de selecções, a organização do Maia Handball Cup 2017 criará um quadro competitivo próprio para estes participantes.

Maiastars – Clube de Desporto, Cultura, Ambiente e Solidariedade Social

Edifício do Fórum Jovem da Maia – Travessa Cruzes do Monte, nº 46 – 4470-169 Maia

Telefone: 22 947 8120 – 93 879 9999 * Fax: 22 947 8129 * **Instituição sem fins lucrativos**

Campeão Nacional de Andebol:	2001/2002 - Vila Flor e Pinhel	2006/2007 - S. João da Madeira
	2002/2003 - Albergaria-a-Velha	2007/2008 - Maia
	2003/2004 - Rio Maior	2008/2009 - Alcanena
	2004/2005 - Portalegre	2012/2013 - Maia
	2005/2006 - Ansião	



Os árbitros do Maia Handball Cup 2017 são nomeados pela Federação de Andebol de Portugal e por convite da organização.

No entanto, se alguma equipa estrangeira quiser convidar algum árbitro, a organização do Maia Handball Cup 2017 aceitará a inscrição do árbitro, sem custos de alimentação e alojamento, desde que o árbitro apresente a sua caderneta ou cartão de árbitro e até ao número necessário para a realização do torneio.

d) Recintos de jogo

Todas as equipas de todas as categorias poderão, dentro do espírito do torneio, efetuar jogos em relva sintética, principalmente na 1^a fase do torneio.

Aguardando a autorização e agradecendo desde já toda a colaboração e apoio de V.^a Ex.^a,
subscrevemo-nos com elevada estima e consideração,

A Presidente da Direcção

(Maria Alzira Pacheco)